



## Bloco de Esquerda do Concelho de Caminha

---

### COMUNICADO

#### Solidariedade com Trabalhador em Greve de Fome

Neste que é o segundo dia da corajosa manifestação e luta do professor Luís Sottomaior Braga, acompanhamos esta sua jornada de greve de fome, prestando-lhe todo o nosso apoio.

Não esquecemos a sua relevante participação nas listas do Bloco de Esquerda do Concelho de Caminha, em muitos e diversificados aspetos, designadamente, entre os mais conhecidos, o facto de ter sido a única candidatura à Câmara Municipal de Caminha a cedo denunciar o assombroso negócio do alegado pavilhão transfronteiriço, bem como, ter sido o único que questionou o ex-presidente da Câmara Municipal, Miguel Alves, entre outros assuntos, sobre a quebra do seu mandato e o abandono antes do termo, das suas funções camarárias para assumir funções no governo central, o que, premonitoriamente, sucedeu. Confirmando-se o logro que a candidatura de Miguel Alves representou para os caminhenses.

Por tudo isso, os elementos do Bloco de Esquerda do Concelho de Caminha, para além do apreço e apoio desde sempre manifestado, desde a primeira hora, também não podiam deixar de comparecer pessoalmente para lhe transmitir o conforto deste apoio e o reconhecimento pela sua coragem, ousadia e firmeza na luta que trava em defesa de todos os trabalhadores da educação, tão maltratados pelo atual governo PS, aliás, como sucede com tantos outros trabalhadores deste país.

Os Trabalhadores deste país – e do nosso concelho –, têm estado em constante alvoroço, com imensas ações de inquietação, como greves, plenários, manifestações constantes e agora também com esta iniciativa limite de greve de fome.

Os Trabalhadores manifestam-se porque veem as suas condições de trabalho e de vida, as suas próprias condições e as dos seus, degradarem-se a cada dia, sem que o Governo tenha uma atitude que vá no sentido de encontrar uma solução com introdução de justiça, mas, pelo contrário, assistimos a um governo que vai em busca de imposições e de restrições, como a constrição do direito à greve, com a imposição de serviços mínimos incongruentes e excessivos, pedidos de pareceres à PGR, ao mesmo tempo que vai deixando passar o tempo esperando o esmorecimento e a desistência da luta.

Raro é o dia em que não temos trabalhadores na rua a lutar pelos seus direitos laborais, isto é, em suma, a lutar pela defesa dos direitos de todos os trabalhadores, mesmo daqueles que não se manifestam.

Estamos quase a comemorar os 50 anos do 25 de Abril e resulta repugnante que os trabalhadores deste país continuem a ser ignorados e vilipendiados por um governo que, desde o alto da sua maioria absoluta, incompreensivelmente teima em menosprezar aqueles que diariamente fazem com que a economia e o lucro cresçam a favor de uns poucos.



## Bloco de Esquerda do Concelho de Caminha

---

Esta massa de gente que trabalha todos os dias e se mantém pobre, representa a destruição de uma sociedade justa e os pilares de uma Democracia saudável.

A destruição da qualidade de todos os serviços públicos, tornam-se oportunidades de negócio para investidores privados, desde logo com a externalização de serviços, protocolos e contratos vários e tantas oportunidades de negócios novos e paralelos, alternativos, ou mesmo a aquisição do próprio serviço antes público. Vemos isto a acontecer diariamente em todos os setores da Administração Pública: na saúde, vemos os como proliferam os serviços prestados por entidades privadas, seja ao nível dos cuidados de saúde, seja ao nível dos seguros de saúde. A nível da educação assistimos à completa destruição da escola pública, optando os encarregados de educação, sempre que podem ou, não podendo, com esforço, por escolas privadas. Ao nível da Justiça vemos como os tribunais estão cada vez mais desacreditados, com os seus profissionais a fazer greves todos os dias, ao mesmo tempo que se desenvolvem múltiplas formas de arbitragens privadas, isto é, uma justiça privada, por conveniência.

Todos os trabalhadores destas três áreas nomeadas: saúde, educação e justiça, constituem a base de uma sociedade que se quer justa para com os seus cidadãos. E se é aqui que o desmoronamento ocorre com mais visibilidade, pela atenção conferida pelos órgãos de comunicação social, não podemos deixar de referir tantas outras áreas e trabalhadores, como os polícias, os militares, os trabalhadores das grandes superfícies de supermercados, os operários fabris, etc., etc., e, claro, sem esquecer os aposentados que sobrevivem adiados.

Por tudo isto, manifestamos o nosso apoio incondicional a todos os trabalhadores que esforçadamente, todos os dias, com perda do seu já parco salário, não desistem da luta por uma vida melhor, não só para si, mas para os seus, familiares e colegas de trabalho, possam viver numa sociedade mais justa e com toda a dignidade.

Neste sentido, para além do apoio, também elogiamos todos aqueles que se predispõem à luta, abnegados, com enorme esforço e prejuízo pessoal, espantosamente ao dia de hoje, neste marco de quase 50 anos de democracia, em que, para além da liberdade de expressão que ainda vai persistindo, tudo o mais se vai desmoronando, sem que a competência do Governo se manifeste no sentido de providenciar e não apenas de negar, contrariar e burlar.

Luís Braga é hoje um exemplo flagrante do estado a que isto chegou e por isso este nosso candidato do Bloco de Esquerda do Concelho de Caminha, professor de profissão, conta com toda a nossa solidariedade e amparo, também manifestada desta forma pública, com toda a determinação.

Caminha, 12 de abril de 2023

O Bloco de Esquerda do Concelho de Caminha

***Seguem três imagens ilustrativas da nossa visita em Viana do Castelo no dia de hoje***

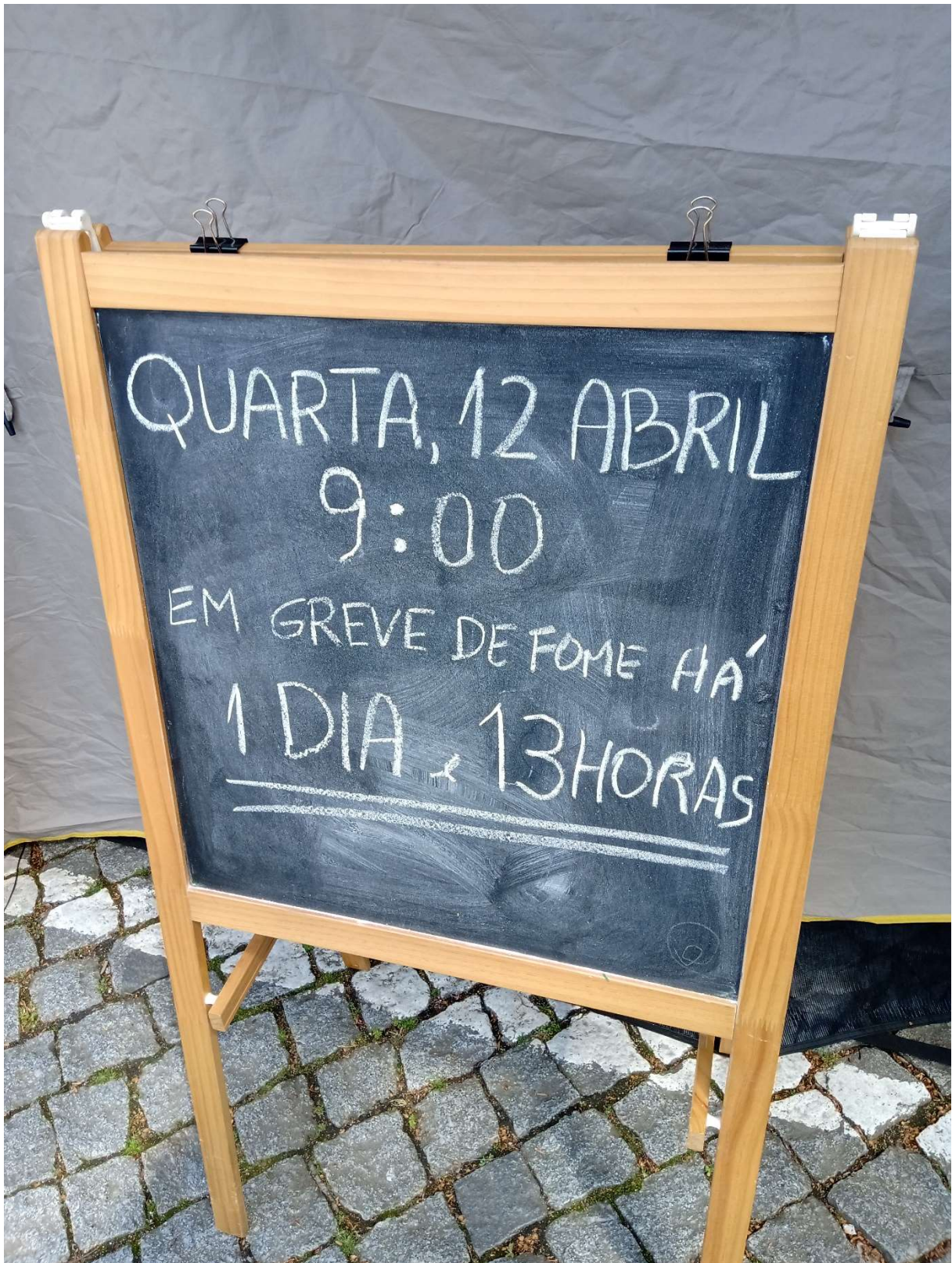


## Bloco de Esquerda do Concelho de Caminha





## Bloco de Esquerda do Concelho de Caminha





## Bloco de Esquerda do Concelho de Caminha

